ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO DA INTERLEUCINA 1-BETA E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR. Gustavo Henrique Bencke, Maria Izabel Ugalde Marques da Rocha, Cristiane Köeler Carpilovsky, Aron Ferreira da Silveira, Rafael Alcalde, Luis Carlos Bodanese, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).

Introdução: a aterosclerose principal agente etiológico das doenças coronarianas é considerada uma doença inflamatória crônica estando relacionada com a modulação de diversos fatores imunes como é o caso das interleucinas. A interleucina 1-Beta (IL-1B) é considerada a principal molécula pró-inflamatória do organismo e polimorfismos genéticos no gene desta molécula tem sido associada a doenças como neoplasias e perodontite. Ainda existem poucos estudos relacionando tal polimorfismo ainda que a IL1-B esteja presente nas lesões ateroscleróticas. Objetivo: investigar a associação entre fatores de risco cardiovasculares pró-aterogênicos (obesidade, hipertensão (HAS), dislipidemia e diabetes mellitus do tipo II (DM)) com o polimorfismo -31 do gene IL-1B. Metodologia: foi realizado um estudo caso-controle comparando o polimorfismo -31 do gene IL-1B entre indivíduos portadores de pelo menos um risco cardiovascular de um serviço de cardiologia. O polimorfismo foi identificado através da técnica de amplificação do segmento gênico seguido de corte dos fragmentos por enzima de restrição (PCR-RFLP). Os resultados foram analisados por qui-quadrado. Resultados: Um total de 324 indivíduos foi incluído no estudo. Destes 60, 5% eram portadores do genótipo 1/1, 34, 0% do genótipo 1/2 e 5, 6% 2/2. Foi observada associação positiva significativa entre a presença de pelo menos um alelo 2 com dislipidemia (p=0, 042). Conclusão: os resultados são consistentes com estudos recentes da literatura que sugerem associação da modulação da IL-1B por moléculas ateroscleróticas relacionadas com o metabolismo do colesterol como a apolipoproteína E.